

ATA DA OCTAGÉSIMA (80ª) REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN.

DADOS DA REUNIÃO	
Data:	10 de junho de 2021
Horário:	Das 9h às 12h20
Local:	Reunião realizada por videoconferência devido às restrições impostas pela COVID-19.
PRESENCAS	
Carlos Rocha Velloso	Membro do Comitê – Coordenador
Cristiane Scholz Faisca Cardoso	Membro do Comitê
Eduardo Person Pardini	Membro do Comitê
JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	
-	
ORDEM DO DIA	
1	Gerenciamento de Riscos: O Caso ENGIE
2	CASANPREV (Participação Comitê Jurídico e Regulatório e Comitê de Recursos Humanos do CAD e Diretoria Administrativa)
3	Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GRC)
TEMAS DE PAUTA	
1	Gerenciamento de Riscos: O Caso ENGIE: Cristiane Cardoso, membro do CAE, apresentou o trabalho de gerenciamento de riscos que desenvolve na empresa ENGIE Brasil, destacando que é realizada aderência da Gestão de Risco ao orçamento empresarial; que todas as áreas da empresa são envolvidas nas diversas etapas de elaboração e controle da Gestão de Riscos. Explicou que no caso da ENGIE o Risco residual com EBITDA é projetado 6 (seis) anos à frente, e apresentou os Riscos e Planos de Ação elaborados. Ao final, pontou o seguinte; “ <i>Só tem retorno quem assume riscos, mas eles devem ser conhecidos e monitorados</i> ”.

2	<p>CASANPREV: Registrando a presença do Eng^o Evandro Martins, Diretor Administrativo e de Adir de Oliveira, Presidente da CASANPREV. O Presidente da CASANPREV explanou sobre a necessidade de migração do Plano BD para Plano CD, em razão da dificuldade que os planos tipo BD têm encontrado em atingir a meta atuarial, além das vantagens que o novo tipo de plano traz para a patrocinadora e os beneficiários. O Diretor Administrativo manifestou-se no sentido de que a migração é crucial para todos os envolvidos e interessados na segurança que o novo tipo de plano trará. Os membros do CAE solicitaram que seja apresentada como ficará a situação sobre a massa que eventualmente não fizer a migração, e o Presidente da CASANPREV verificará junto à PREVIC a possibilidade de incentivo à migração. O CAE ressaltou a importância de, se necessário, proceder a alteração em duas etapas, iniciando com o fechamento imediato do plano atual para a entrada de novos beneficiários e a abertura do novo Plano CD. E, na sequência, estudar a migração de pessoas do Plano BD para o Plano CD. Ressaltou ainda a importância da manutenção da CASAN dentro dos indicadores exigidos pelo atual marco regulatório do setor de saneamento e da empresa buscar as melhores práticas de mercado para se manter competitiva de forma sustentável. Foi acordado que a Diretoria Administrativa e a CASANPREV deverão estudar e apresentar as estratégias e os mecanismos de incentivo para a migração, bem como deverá ser instituído pela Diretoria Executiva um Calendário e Grupo de Trabalho para discutir a migração. Sugere-se a seguinte composição do grupo de trabalho: Décio de Vargas – Presidente do Conselho de Administração; Messias de Souza – Conselheiro de Administração; Evandro Martins – Diretor Administrativo; Carlos Velloso – Coordenador do CAE; um membro da Gerência de Recursos Humanos; Adir de Oliveira de Oliveira, Presidente da CASANPREV; e um membro da assessoria atuarial da CASANPREV.</p>
3	<p>Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos: Registrando a presença de Paulo Schmitt, Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GCR). O Gerente da GCR atualizou a situação de implantação do SE Suíte indicando como o sistema está sendo implantado. Os membros do CAE questionaram quantas pessoas atuam em cada frente de trabalho na GCR - controles internos, gestão de riscos e <i>compliance</i>. O Gerente relatou que há uma pessoa alocada para controles internos e <i>compliance</i>, uma para riscos corporativos e o próprio gerente atuando em ambas as frentes, além de atuar na elaboração e implantação dos sistemas e processos para expandir o escopo de atuação da gerência. O CAE entende que o quantitativo de pessoal da GCR, considerando o volume de atribuições que a área tem e pelos desafios que precisam ser vencidos, em especial quando iniciar os trabalhos relacionados a riscos operacionais, dentro dos processos, necessitará de adequações. O Gerente informou que tem a intenção de incluir a alocação de mais uma pessoa na GCR no plano de ação de implantação da Política de Controles Internos e Conformidade. Na sequência, o Gerente da GCR apresentou a minuta da Política de Controles Internos e Conformidade, a qual foi comentada e objeto de recomendações pelos membros do CAE. A minuta da Política de Controles Internos e Conformidade foi encaminhada ao CAE</p>

para críticas e contribuições. O CAE recomenda que a GCR deve instrumentalizar, capacitar e orientar os gestores para que eles possam, mapeando seus processos, conhecer e avaliar os seus riscos; a GCR deve monitorar os riscos considerados prioritários pela gestão executiva para determinar se eles estão sendo bem gerenciados; quem deve definir quais controles são necessários e fazer a gestão dos controles é o gestor; os gestores não apenas mapeiam seus processos, mas os modelam e os mantêm; os gestores têm a responsabilidade de inovar seus processos e fazer as alterações necessárias para que os processos sejam eficientes, eficazes e íntegros.

LAVRATURA

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rachel Beatriz Fidelis, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada vai assinada por mim e pelos membros do Comitê.

ASSINATURAS

CARLOS ROCHA VELLOSO
Coordenador

CRISTIANE SCHOLZ FAISCA CARDOSO
Membro

EDUARDO PERSON PARDINI
Membro

RACHEL BEATRIZ FIDELIS
Secretária